



LIDERAR A TRANSFORMAÇÃO



Candidatura de
Daniel Vilaça à Presidência da AEB
Quadriénio 2026–2029



CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

qeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

0

1

01



MANIFESTO



O compromisso com uma década, não apenas com um mandato

Aceito recandidatar-me à presidência da Associação Empresarial de Braga | Câmara de Comércio e Indústria com um profundo sentido de responsabilidade e com a plena consciência do significado desta decisão.

Não é apenas a decisão de assumir um novo mandato. É uma decisão tomada por convicção. Convicção no papel insubstituível da AEB. Convicção na capacidade das nossas empresas. Convicção no futuro de Braga e da sua região.

A AEB é uma instituição com quase dois séculos de história. Ao longo desse tempo, desempenhou um papel central no desenvolvimento económico do nosso território. Mas as instituições não vivem da sua história. Vivem da sua capacidade de se reinventar.

Foi com esse espírito que, no mandato agora em conclusão, iniciámos um novo ciclo. Um ciclo que transformou a AEB numa instituição mais moderna, mais próxima, mais relevante e mais influente.

Criámos novos programas. Lançámos novas iniciativas. Reforçámos a sua presença institucional. Afirmámos a AEB como uma verdadeira Câmara de Comércio e Indústria.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Vilaça'. The signature is stylized and fluid.

Daniel Vilaça

"o mais importante não é o caminho que fizemos. É o caminho que temos pela frente."

Mas sabemos que o mais importante não é o caminho que fizemos. É o caminho que temos pela frente.

Vivemos um momento de transformação estrutural da economia global. A inteligência artificial, a digitalização, a sustentabilidade, a reorganização das cadeias de valor e a crescente competição entre territórios estão a redefinir o papel das empresas e das instituições.

Neste contexto, a AEB tem uma responsabilidade histórica. Tem de liderar. Tem de antecipar. Tem de apoiar. Tem de transformar.

É com esse espírito que apresentamos esta candidatura. Uma candidatura de continuidade. Mas, acima de tudo, uma candidatura de ambição.

Ambição para consolidar a transformação iniciada. Ambição para afirmar a AEB como uma Câmara de Comércio e Indústria de referência. Ambição para liderar o futuro.

Porque este é o tempo de Liderar a Transformação.

02

02



O LEGADO



Uma transformação com resultados

O mandato que agora termina ficará como um dos períodos mais transformadores e consistentes da história recente da AEB.

Mais do que uma mudança de iniciativas, foi uma mudança estrutural.

Mudámos o posicionamento da AEB. Reforçámos a sua capacidade de intervenção. Elevámos a sua relevância institucional.

A AEB deixou de ser apenas uma associação empresarial. Passou a afirmar-se como uma verdadeira plataforma de desenvolvimento económico, com capacidade de intervir, influenciar e gerar impacto.

Este caminho traduziu-se numa intensificação muito significativa da atividade, refletida em indicadores concretos de crescimento, relevância e impacto:

- Crescimento do número de associados, atingindo o valor mais elevado da última década
- Reforço expressivo do apoio direto às empresas, com milhares de interações anuais
- Aumento da participação em ações de capacitação e formação
- Alargamento da intervenção a novos setores e áreas estratégicas



Mas esta transformação não foi apenas quantitativa. Foi, sobretudo, qualitativa.

Criámos uma nova geração de programas, mais próximos das necessidades reais das empresas, mais orientados a resultados e mais alinhados com os desafios da competitividade, da digitalização e da inovação.

Reforçámos a produção de conhecimento económico, afirmando a AEB como uma entidade com capacidade de análise, leitura e antecipação das dinâmicas do território.

Assumimos um papel mais ativo na dinamização económica, na valorização do comércio e na afirmação de Braga como um território competitivo e atrativo.

E afirmámos, de forma clara e consistente, a marca AEB – Câmara de Comércio e Indústria de Braga.

aeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA





Crescer com responsabilidade, consolidar com rigor

Este ciclo de crescimento foi acompanhado por uma gestão exigente e responsável.

A AEB reforçou a sua sustentabilidade financeira, consolidando a sua estrutura económica e garantindo as condições necessárias para investir no futuro.

Num contexto particularmente exigente — marcado pela transição entre quadros comunitários e pela volatilidade económica — a Associação conseguiu:

- manter a estabilidade financeira
- reforçar a sua autonomia
- assegurar a continuidade da sua atividade e dos seus projetos

Este equilíbrio entre crescimento e rigor é um dos principais ativos deste mandato.

Porque não se trata apenas de fazer mais. Trata-se de fazer melhor. De fazer de forma sustentável. De garantir que a AEB está preparada para o futuro.

Uma base sólida para um novo ciclo

O trabalho desenvolvido ao longo deste mandato criou uma base sólida. Uma base de confiança. Uma base de capacidade. Uma base de ambição.

Hoje, a AEB é uma instituição mais forte, mais preparada e mais reconhecida.

Mas temos plena consciência de que este não é um ponto de chegada. É um ponto de partida. Um ponto de partida para um novo ciclo. Um ciclo de consolidação, de escala e de afirmação.

Porque se este foi o mandato da transformação, o próximo será o mandato da liderança.

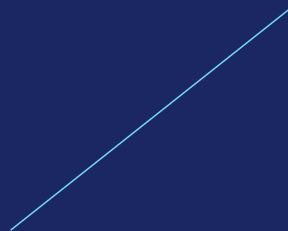


03

03



VISÃO 2030



Construir uma Câmara de Comércio europeia

A nossa ambição é clara.

Até 2030, a AEB ambiciona consolidar-se entre as Câmaras de Comércio regionais mais influentes, pelo impacto gerado nas empresas e no território.

Uma instituição:

- Capaz de influenciar políticas públicas
- Capaz de apoiar milhares de empresas
- Capaz de atrair investimento
- Capaz de liderar projetos internacionais

Uma instituição central no desenvolvimento económico do território.

Esta visão exige escala, consistência e ambição. Exige uma AEB mais forte, mais preparada e mais influente. E exige, sobretudo, a capacidade de transformar estratégia em ação.



0

4

04

OS GRANDES PROJETOS
DO MANDATO



No próximo quadriénio, a AEB desenvolverá um conjunto de projetos estruturantes que reforçarão a sua capacidade de intervenção, consolidarão o seu papel como Câmara de Comércio e Indústria e ampliarão o apoio às empresas.

Estes projetos traduzem uma ambição clara: fazer da AEB uma instituição mais moderna, mais útil, mais influente e mais determinante no desenvolvimento económico do território.

1. Centro de Arbitragem Comercial do Distrito de Braga

A AEB promoverá a constituição do Centro de Arbitragem Comercial do Distrito de Braga, em colaboração com a Escola de Direito da UMinho, disponibilizando às empresas um mecanismo célere, especializado e eficiente de resolução de litígios.

Este projeto permitirá reduzir os tempos e custos associados à justiça tradicional, reforçando a segurança jurídica das empresas e criando um ambiente mais favorável à atividade económica.

Ao mesmo tempo, afirmará a AEB como uma instituição com capacidade de prestar serviços de elevado valor acrescentado, reforçando o seu papel institucional no apoio ao tecido empresarial.





2. Qualificação e Modernização da Sede da AEB

A AEB desenvolverá, no próximo mandato, um processo estruturado de qualificação e modernização da sua infraestrutura, com uma ambição clara: criar uma sede à altura do estatuto e da dimensão da AEB enquanto Câmara de Comércio e Indústria.

3. Aceleradora AEB de Novos Negócios

A AEB criará a Aceleradora AEB de Novos Negócios, uma estrutura dedicada ao apoio à criação e desenvolvimento de empresas, com especial enfoque nos setores do comércio, serviços e economia urbana.

A Aceleradora disponibilizará programas de mentoria, formação, apoio ao desenvolvimento de modelos de negócio e facilitação do acesso a financiamento.

Este projeto contribuirá para dinamizar o empreendedorismo, promover a renovação do tecido empresarial e reforçar a capacidade de criação de valor no território.

4. Gestão e Valorização dos Parques Industriais

A AEB promoverá o desenvolvimento de um projeto-piloto de gestão e valorização dos parques industriais do concelho de Braga, com ambição de extensão à região envolvente.

Num contexto em que os parques industriais assumem um papel crítico na competitividade económica, na atração de investimento e na criação de emprego, este projeto visa afirmar estes espaços como infraestruturas estratégicas de desenvolvimento.

Em articulação com o Município de Braga e outras entidades relevantes, a AEB contribuirá para:

- a implementação de modelos de gestão mais eficientes e integrados, orientados para as necessidades das empresas;
- a melhoria das condições infraestruturais, de acessibilidade e de serviços nos parques industriais;
- a valorização destes espaços enquanto ambientes competitivos, sustentáveis e atrativos para investimento nacional e internacional.

Este projeto permitirá reforçar o papel da AEB como parceiro estratégico do desenvolvimento económico, promovendo uma maior articulação entre empresas, administração pública e demais stakeholders.

5. Academia Profissional AEB de Beleza e Bem-Estar

Será criada a Academia Profissional AEB de Beleza e Bem-Estar, integrando uma infraestrutura física especializada e um programa permanente de formação e qualificação.

A Academia desenvolverá formação técnica avançada, programas de valorização profissional e iniciativas de capacitação em gestão e desenvolvimento de negócio.

Este projeto permitirá elevar o nível de qualificação, valorizar as profissões e afirmar Braga como uma referência nacional neste setor em forte crescimento.

6. Consolidação da Marca

AEB – Câmara de Comércio e Indústria de Braga

Será desenvolvido um programa de consolidação e valorização da marca AEB – Câmara de Comércio e Indústria de Braga, reforçando o seu posicionamento institucional e a sua notoriedade.

Este processo incluirá o reforço da presença nacional e internacional, a valorização do estatuto de Câmara de Comércio e a afirmação da AEB como interlocutor de referência no plano económico.

Este projeto permitirá consolidar a AEB como uma das mais relevantes instituições empresariais do país.

7. Transformação Digital da AEB

Será desenvolvido um programa de transformação digital da AEB, com o objetivo de modernizar profundamente a forma como a Associação se relaciona com as empresas e presta os seus serviços.

Este processo incluirá a criação de um novo portal integrado, que centralizará o acesso a um conjunto alargado de serviços digitais, simplificando a interação com os associados e aumentando a eficiência.

Serão também digitalizados processos internos, promovendo maior capacidade de resposta, melhor experiência para os utilizadores e maior eficiência operacional.

Este projeto permitirá afirmar a AEB como uma Câmara de Comércio moderna, digital e orientada para o futuro.





8. Think Tank AEB

Será criado o Think Tank AEB, uma estrutura dedicada à produção de conhecimento económico e à reflexão estratégica, com o objetivo de reforçar a capacidade de influência da Associação.

O Think Tank desenvolverá estudos, análises e propostas de política económica, com base em evidência e conhecimento técnico, contribuindo para o debate público e para a definição de políticas mais alinhadas com as necessidades das empresas.

Funcionará em articulação com universidades, centros de investigação e parceiros institucionais, valorizando também os contributos provenientes dos Conselhos Consultivos Setoriais, enquanto expressão direta das necessidades do tecido empresarial.

Este projeto permitirá consolidar a AEB como uma referência na produção de pensamento económico e na defesa dos interesses empresariais.

05

05



PILARES ESTRATÉGICOS



O programa para o quadriénio 2026–2029 assenta em seis pilares estratégicos que traduzem uma visão integrada para o desenvolvimento das empresas e do território.

Estes pilares refletem uma abordagem clara e integrada: crescer, modernizar, qualificar, valorizar e liderar.

01

APOIAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS

O crescimento das empresas é uma condição essencial para o reforço da competitividade da economia regional e nacional.

A AEB continuará a assumir um papel ativo no apoio ao desenvolvimento empresarial, promovendo iniciativas que permitam às empresas crescer em escala, diversificar mercados e aumentar o seu valor acrescentado.

Serão desenvolvidos programas orientados para:

- Internacionalização, através do apoio à entrada em novos mercados, participação em missões empresariais e criação de redes de contacto internacionais;
- Captação de investimento, apoiando empresas e investidores nos processos de instalação, expansão e financiamento;



- Desenvolvimento empresarial, com serviços de consultoria, capacitação estratégica e apoio à melhoria de modelos de negócio;
- Reforço da cooperação empresarial transfronteiriça, através do desenvolvimento de um eixo estratégico de articulação com a Galiza, promovendo parcerias comerciais e técnicas entre empresas, potenciando oportunidades de investimento e afirmando este espaço como um corredor económico dinâmico e competitivo no contexto ibérico.

Este pilar visa criar condições para que as empresas sejam mais robustas, mais competitivas e mais preparadas para competir num contexto global.



02

ACCELERAR A MODERNIZAÇÃO

A transformação tecnológica é hoje um dos principais fatores de competitividade.

A AEB reforçará o seu papel como agente de modernização empresarial, promovendo a adoção de tecnologias digitais e a incorporação de inovação nos processos, produtos e modelos de negócio.

Serão desenvolvidas iniciativas orientadas para:

- Digitalização das empresas, promovendo a adoção de ferramentas tecnológicas que aumentem a eficiência, a produtividade e a presença digital;

- Integração da inteligência artificial, apoiando as empresas na utilização de soluções avançadas que permitam melhorar a tomada de decisão, a operação e a relação com os clientes;
- Aceleradores empresariais, baseados em modelos de formação-ação, que combinam capacitação com acompanhamento prático e orientado a resultados.

Este pilar permitirá acelerar a transição das empresas para uma economia mais digital, mais inovadora e mais competitiva.



03



QUALIFICAR PESSOAS E EMPRESAS

O crescimento das empresas é uma condição essencial para o reforço da competitividade da economia regional e nacional.

A AEB continuará a assumir um papel ativo no apoio ao desenvolvimento empresarial, promovendo iniciativas que permitam às empresas crescer em escala, diversificar mercados e aumentar o seu valor acrescentado.

Serão desenvolvidos programas orientados para:

- Internacionalização, através do apoio à entrada em novos mercados, participação em missões empresariais e criação de redes de contacto internacionais;
- Captação de investimento, apoiando empresas e investidores nos processos de instalação, expansão e financiamento;

- Desenvolvimento empresarial, com serviços de consultoria, capacitação estratégica e apoio à melhoria de modelos de negócio;
- Reforço da cooperação empresarial transfronteiriça, através do desenvolvimento de um eixo estratégico de articulação com a Galiza, promovendo parcerias comerciais e técnicas entre empresas, potenciando oportunidades de investimento e afirmando este espaço como um corredor económico dinâmico e competitivo no contexto ibérico.

Este pilar visa criar condições para que as empresas sejam mais robustas, mais competitivas e mais preparadas para competir num contexto global.



04

VALORIZAR A ECONOMIA LOCAL

A AEB continuará a desempenhar um papel ativo na dinamização do comércio, dos serviços e da economia urbana, promovendo iniciativas que reforcem a vitalidade económica da região.

Serão desenvolvidas ações orientadas para:

- Valorização do comércio e dos serviços, promovendo a modernização, diferenciação e competitividade das empresas locais;
- Dinamização económica, através da organização de eventos, campanhas e iniciativas que estimulem o consumo e a circulação de pessoas;

- Promoção do território, reforçando a atratividade de Braga e da região enquanto destino económico, comercial e turístico.

Este pilar contribuirá para fortalecer o tecido económico local e para afirmar o território como um espaço dinâmico e competitivo.



05



REFORÇAR O PAPEL INSTITUCIONAL DA AEB

A AEB deve afirmar-se como uma voz ativa, influente e reconhecida na defesa dos interesses das empresas.

No próximo mandato, será reforçada a sua capacidade de intervenção institucional, consolidando o seu posicionamento como Câmara de Comércio e Indústria.

Serão desenvolvidas iniciativas orientadas para:

- Reforço da capacidade de representação, intervindo de forma ativa na definição de políticas públicas e na defesa das empresas;
- Produção de conhecimento económico, através de instrumentos como o Barómetro AEB e do futuro Think Tank, contribuindo para uma melhor compreensão das dinâmicas económicas;

- Desenvolvimento de novos serviços, com maior valor acrescentado, que reforcem a utilidade da AEB para os seus associados.

Este pilar permitirá consolidar a AEB como uma instituição de referência, com capacidade de influência, liderança e intervenção estratégica.



06

REFORÇAR A PROXIMIDADE E A ESCUTA ATIVA DAS EMPRESAS

A proximidade às empresas é um fator determinante para a relevância e utilidade da AEB.

Num contexto económico exigente e em constante transformação, é essencial reforçar os mecanismos de escuta, acompanhamento e resposta aos desafios concretos do tecido empresarial.

A AEB promoverá uma abordagem mais estruturada de proximidade, assente numa relação contínua, qualificada e orientada para resultados.

Serão desenvolvidas iniciativas orientadas para:

- Constituição de Conselhos Consultivos Setoriais, envolvendo empresários e especialistas, com o objetivo de identificar desafios, prioridades e oportunidades específicas de cada setor;

- Reforço da escuta ativa das empresas, através de mecanismos regulares de auscultação e acompanhamento próximo das principais problemáticas empresariais;
- Melhoria da capacidade de resposta da AEB, garantindo maior agilidade na identificação de necessidades e na definição de soluções ajustadas;
- Aprofundamento da representação setorial, permitindo uma intervenção mais informada, mais credível e mais alinhada com a realidade das empresas.

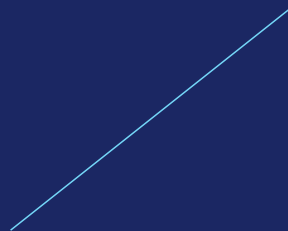
Este pilar permitirá reforçar a proximidade da AEB aos seus associados, aumentar a sua capacidade de resposta e consolidar o seu papel como uma organização verdadeiramente orientada para as empresas.

06

06



A EQUIPA



Mesa da Assembleia Geral



Presidente
Pedro Fraga
F3M – Information Systems



Vice-Presidente
Maria Teresa Mourão
McDonald's Braga



Secretário
José Dias
Restaurante Bem-Me-Quer



Secretário
Artur Feio
TMAD – Soluções em Madeira e Derivados

Direção



Presidente
Daniel Vilaça
Nortempresa



Vice-Presidente
Varico Pereira
Hotéis do Bom Jesus



Vice-Presidente
Gonçalves Pereira
Confiáuto



Vice-Presidente
Silvina Alves
Triformis



Vice-Presidente
Carlos Vaz
Incentea



Vice-Presidente
Tito Silva
Caravela 2000



Vice-Presidente
Mário Pereira
Café Vianna



Vice-Presidente
Francisco Pereira
Letra - Cerveja Artesanal



Vice-Presidente
Cristina Carvalho
Grupo Óptico Ser e Ver



Vice-Presidente
Lourenço Fernandes
Spormex



Vice-Presidente
José Antunes
Restaurante Caldelas

Conselho Fiscal



Presidente
Sara Silva
BragaJav



Vice-Presidente
José Gomes
Armazém dos Terceiros



Vogal
Carlos Jerónimo
Fundação Sinos de Braga

qeb

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BRAGA

